

LONDRES, 22 (U. P.) — Por motivo da comemoração do "Dia do Império", no próximo domingo, o Ministro das Colônias, visconde de Granbreen, enviou uma mensagem a todas as unidades do império britânico, dizendo o seguinte: "Os aliados já valem a vitória".

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

RIO, 22 (A. N.) — A polícia apreendeu dois mil litros de gasolina em um depósito clandestino, aplicando-se uma multa ao responsável.

ANO L

João Pessoa—Paraíba—Brasil — Sábado, 23 de maio de 1942

NÚMERO 115

O MEXICO EM GUERRA CONTRA AS NAÇÕES AGRESSORAS

IMINENTE A ENTRADA DAS TROPAS RUSSAS NA PRAÇA DE KHARKOV

O exército soviético entrou no 12.º mês de guerra em plena eficiência — Continua a resistencia em Kerch — Berlim já não fala mais em ofensiva

LENINEGRADO

MOSCOU, 22 (U. P.) — Da frente russa informam que as forças de "tanks", infantaria e aviões do marechal Timoshenko cercaram parcialmente a base alemã de Kharkov e prosseguem avançando sobre 500 kms. dessa frente, obrigando o inimigo a retirar-se de suas linhas para o centro da mencionada cidade. Depois de se apoderar de grande quantidade de materiais bélicos e de ocasionarem numerosas baixas aos infantéis e unidades mecanizadas, os russos marcham através de um campo aberto, que carece de fortificações, em direção a

SANGRENTA BATALHA

Os chineses enfrentam os invasores numa frente de 340 kms. na provincia de Chekiang

MIL JAPONESES MORTOS

CHUNG-KING, 22 (U. P.) — Informa-se de fonte autorizada que estão sendo travadas violentas batalhas na provincia de Chek-Tang sobre uma frente de 320 kms. As mesmas informações dão conta de que os japoneses tiveram mil mortos numa só batalha travada no dia 19 do corrente a oeste de Chieh-Kus, tendo sido também importantes as baixas sofridas pelos chineses nessa ação.

CHUNG-KING, 22 (U. P.) — As últimas informações indicam que os chineses continuam fazendo pressão sobre os setores inimigos no norte da Hunan e no mesmo tempo estabilizam as suas posições na frente do Salween com o fim de impedir qualquer manobra envolvente dos japoneses e também para enviar tropas para detrás das linhas japonesas do rio Salween. O comunicado revela que uns 12 barcos atacaram ao longo do rio Min, puxando-se para o norte em Fukien, supondo-se que isto tem por objetivo voltar a atacar (Conclui na 2ª pag.)

OS NAZIS "COMECAM A CEDER"

MOSCOU, 22 (U. P.) — As notícias militares da frente da Ucrânia recebidas hoje, dizem que as forças blindadas alemãs que lutam com os soviéticos, há quatro dias, na batalha de tanks mais violenta que se conhece, "começam a ceder" em consequência das imensas perdas experimentadas, levando-se já a mais de mil tanks. Acrescentam que em todos os setores o avanço dos russos está se dobrando num impulso crescente de violência. O número cada vez maior de prisioneiros e materiais bélicos apreendidos prova que, segundo se noticiou, o atacar intensamente a desastrosa adversário, aumentando as linhas internas das defesas alemãs numa frente de 160 kms. que vai desde Volchansk, a noroeste de Kharkov, até Grasnograd, a sudeste, além de penetrar profundamente na retaguarda inimiga.

REPEDILOS

Pouco se soube, hoje, a respeito da tentativa alemã de contra atacar na zona de Izum e Barenkova, a não ser que todos os ataques inimigos foram repediados. Não houve também informações sobre a ofensiva soviética na Faia ganhos, na costa do Mar de Azov, bem como na

"Os E.E. U.U. devem enfrentar uma terrível e longa guerra"

O res. Roosevelt previne o país contra o otimismo injustificado — Os estaleiros americanos, celebrando o "Dia da Marinha", lançaram ao mar ontem 27 navios — Novo comando no Pacífico

RECORD

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Acreditando-se que as negociações entre os Estados Unidos e as autoridades de Marinha desenvolveram-se satisfatoriamente, o Departamento de Estado declinou de comentar a declaração formulada pelo senador Connally o qual afirmou que aproximadamente 140.000 tons de mercaderias francesas, bem como de navios de guerra estão sendo imobilizados na Marinha. Espera-se que as conversações cheguem à sua fase final dentro de poucos dias.

ESPIONAGEM NO JAPÃO — Washington, 22 (U. P.) — Uma entidade oficial norte-americana anunciou que as rádio-emissoras de Tóquio e Roma revelaram a existência de uma organização de espionagem no Japão, dirigida pelo jornalista anti-nazista Richard Sargent, acrescentando que o Japão adotou severas medidas para combater a espionagem. A rádio-emissora de Tóquio anunciou o seguinte: "Um grupo de espies procurou inteirar-se de segredos militares de Estado, servindo-se para isso de japoneses inocentes". Por outro lado, o rádio de Roma transmitiu a seguinte informação: "O Ministério da Justiça do Japão comunica que um grupo de espies, dirigido pelo jornalista Richard Sargent, fazia-se passar por alemão, porém não passava de um agente do Kōmin".

SATISFEITÍSSIMO — WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Secretário da Guerra, Sr. Stimson, descreveu a sua recente visita feita a um acampamento, onde estão sendo destruídos 60 mil soldados alemães, como "satisfeito ao máximo". As forças armadas norte-americanas Expressou que tinha tido ocasião de presenciar exercícios de tropas paradas distantes e das unidades anfíbias que operam no mar tanto como

RESERVISTA!

Sentido! Juraste defender o Brasil e aproxima-se a hora de cumprires o teu juramento, mostrando-te digno do nome de brasileiro! Prepara-te, pois, para atender ao primeiro chamado!

Carrelia, embora se divulgue que ambas as zonas de operações "continuam com êxito". Os despatches da frente de Kharkov dizem que as forças russas estão destruindo os barcos inimigos ao norte da Ucrânia e se aproximam de seu objetivo imediato. O avanço soviético se caracteriza pelo emprego cada vez maior da artilharia de calibre médio que produz enormes danos às forças blindadas. Além disso, os canhões soviéticos de grande alcance pulverizam os subúrbios de Kharkov nas extremidades noroeste e oriental, as quais estão à vista das tropas da vanguarda do marechal Timoshenko. Os "Sturmdivs" e os bombardeiros de mergulho continuam atuando quase com inteira liberdade sobre as linhas de frente e zonas de combate isoladas, onde causam enormes perdas às unidades blindadas e motorizadas do inimigo, o que faz com que a quantidade de material bélico perdido pelos alemães seja imaginável.

NUMA FRENTE DE 500 KMS.

Encontros semelhantes, embora em menor escala, se desenvolvem em toda extensão da (Conclui na 2ª pag.)

mo em terra, bem como as manobras de transporte e desembarque de tropas.

AFUNDADO — WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou que um cargueiro norte-americano, de tonelagem média, foi torpedeado e afundado quando navegava nas águas do golfo do México.

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O senador Ralph Brewster falando no Senado, expressou o seu desapontamento com o fato de que os submarinos do "eixo" afundaram 109 navios em águas do hemisfério ocidental por falta de proteção, o que paraliza praticamente a navegação no golfo do México.

DENTRO DE 6 MESES — MELBOURNE, 22 (U. P.) — Os Estados Unidos começaram a ofensiva aérea contra os japoneses (Conclui na 2ª pag.)

AFUNDADO UM CRUZADOR NIPÔNICO

As forças navais americanas já aniquilaram 56 navios de guerra dos amarelos — Destruídos mais dois barcos mercantes do Japão

AÇÃO SUBMARINA

MELBOURNE, 22 (U. P.) — Segundo as novas informações sobre o recente ataque aéreo aliado contra a praça de Koepang no Timor, três aviões inimigos foram destruídos, um cruzador e dois cargueiros japoneses. Com isso, o total das baixas japonesas em ação das forças armadas norte-americanas ascende a 56 navios de guerra, entre eles um encouraçado, dois porta-aviões, 12 cruzadores, 13 destróieres, além de 89 navios não combatentes.

AFUNDADOS — MELBOURNE, 22 (U. P.) — Foram afundados 22.100 toneladas de navios japoneses em ações navais no Pacífico sul ocidental, desde a batalha do Mar de Coral.

Ao mesmo tempo informa-se que um ataque de surpresa por parte da aviação aliada contra a base japonesa de Lae, destruiu 2 bombas aéreas inimigas, sendo ainda danificados dois outros bombardeiros japoneses. Três aviões inimigos foram interceptados e abatidos quando alcançavam voo. Em Koepang foram abatidos 3 aviões e avariados outros. Anuncia-se a destruição de outros. Anuncia-se a destruição de outros. Anuncia-se a destruição de outros. (Conclui na 2ª pag.)

PROCLAMAÇÃO DO PRES. CAMACHO PRELIMINAR AO ESTADO DE GUERRA

Os submarinos do "eixo" torpedearam outro petroleiro mexicano — O "Faia de Oro" navegava de luzes acesas nas águas do golfo do México — Ordem de alerta para o exército e marinha

"GUERRA"

CIDADE DE TRUJILLO, 22 (U. P.) — República Dominicana — O vapor dominicano "Ciudad de Trujillo" foi afundado hoje por um submarino nazista, uma hora depois de ter saído deste porto. Sabese que até agora há 15 sobreviventes da tripulação que conta com 39 homens, inclusive o capitão.

RECUSSOU-SE — CIDADE DO MEXICO, 22 (U. P.) — As últimas horas da noite de ontem, o Ministério do Exterior informou que o governo do Reich se recusou a aceitar o protesto do México sobre o afundamento do "Porto de Llano".

CIDADE DO MEXICO, 22 (U. P.) — Em vista da recusa do "eixo" de aceitar o protesto do México os círculos ligados ao governo declaram

NOVAS EXECUÇÕES

39 professores noruegueses cruelmente assassinados — OSLO, 22 (U. P.) — A rádio de Oslo anunciou que 17 pessoas foram executadas pelos protótipos de fuzilamento das forças alemãs de ocupação na Noruega e um jovem foi condenado a 10 anos de prisão por terem procurado abandonar o país. Outros cidadãos noruegueses foram ainda condenados a pena capital por terem auxiliado a fuga de alemães, pescadores, torpedeiros e outros homens contrabandistas e outros alemães foram também condenados a morte por terem lançado um ataque a uma lancha a motor, cujo capitão foi condenado a 15 anos de prisão sob a acusação de haver auxiliado a fuga indesejada.

REINICIAR — MONTEVIDEO, 22 (U. P.) — Segundo notícias extra-oficiais os vapores nacionais concluem na 2ª pag.)

que a resposta do país àquela atitude será uma formal declaração de guerra.

SEGUNDO NAUO — CIDADE DO MEXICO, 22 (U. P.) — O governo está estudando uma notícia não confirmada, segundo a qual teria sido torpedeado o segundo navio mexicano.

MENSAGEM — CIDADE DO MEXICO, 22 (U. P.) — Informa-se que o presidente Camacho preparou uma mensagem ao Congresso em que pede a declaração de guerra contra o "eixo".

CIDADE DO MEXICO, 22 (U. P.) — Um alto funcionário do governo revelou que o primeiro magistrado emitirá uma proclamação hoje, pedindo à nação que declare guerra ao "eixo", e que, provavelmente, serão dados a conhecer os planos a respeito no dia de hoje em sua mensagem à nação.

DESE DEZEMBRO — WASHINGTON, 22 (U. P.) — No caso do México declarar guerra ao "eixo", seria o primeiro país da América Latina que o faz desde dezembro, em que nove Repúblicas latino-americanas tomaram aquela atitude em vista do ataque de que foram objeto os Estados Unidos. Essas nações são: Costa Rica, Panamá, Salvador, Nicarágua, Honduras, Guatemala, Cuba, República Dominicana e o Haiti. Si o México declarar guerra ao "eixo", a América Central e o Norte desde o Alasca até a fronteira entre o Panamá e a Colômbia, além das Repúblicas da região do Caribe, estarão em guerra contra os totalitários.

REINICIAR — MONTEVIDEO, 22 (U. P.) — Segundo notícias extra-oficiais os vapores nacionais concluem na 2ª pag.)

"GAFFE" DO MAL. GOERING — Perigoso acesso de verbosidade do comandante da "Luftwaffe"

ESTOCOLMO, 22 (R.) — O correspondente do "Estocolms Tidningen" em Berlim, escrevendo o recente discurso de Goering escreveu: "O discurso do marechal foi dos mais graves e apaixonados, sendo que o líder germânico preparou o texto interno para as novas restrições, exigindo do povo novos sacrifícios e um esforço ainda maior e mais tremendo". "GAFFE"

ESTOCOLMO, 22 (R.) — A "gaffe" do marechal Goering, visando em Berlim que o governo e o povo se prevenissem contra "a guerra mais difícil da Alemanha" foi em grande parte um "improvisado" segundo os correspondentes alemães dos jornais suecos na capital do Reich. De acordo com essas periódicas, Goering ia discursar apenas 15 minutos quando repentinamente, num acesso de verbosidade, abandonou o manuscrito falando durante mais de uma hora, pintando a situação com cores cada vez mais negras.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 242, de 21 de maio de 1942

Transfere dotações orçamentárias à Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, sem aumento de despesa.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETO:

Art. 1.º — Ficam transferidas, em dotações orçamentárias constantes do Quadro XXV — DIRETORIA DE FOMENTO DA PRODUÇÃO — do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, as quantias abaixo:

De 8.511 — PESSOAL VARIÁVEL	72.000\$000
De 8.512 — MATERIAL PERMANENTE	47.000\$000
De 8.513 — MATERIAL DE CONSUMO	16.000\$000
De 5.07.29 — Combustíveis, lubrificantes, acessórios e pertences para máquinas e viaturas	135.000\$000
Para 8.510 — PESSOAL FIXO	2.000\$000
De 5.07.14 — Ajuda de custo, diárias e substituições	52.000\$000
Para 8.511 — PESSOAL VARIÁVEL	73.000\$000
De 5.07.16 — Diaristas	73.000\$000
De 5.07.17 — Pessoal para obras	6.000\$000
Para 8.514 — DESPESAS DIVERSAS	2.000\$000
De 5.07.33 — Correspondência, fretes e transportes	135.000\$000
De 5.07.35 — Aluguel de casas	

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário da Resolução n.º 142, de 14 de maio de 1942, da Proclamação da República, — Ruy Carneiro, João Henriques, Miguel Falcão de Alves.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 30 DE ABRIL:

Decreto: O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, do art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Genival da Silva Torres para exercer o cargo de escrivão da Delegacia de Polícia de Pedras de Fogo.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 20 DE MAIO:

Petição: N.º 6.430 — Do Dispensário dos Pobres do Asilo "Deus e Caridade", de Campina Grande, e outras associações religiosas. Aprovado.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 22:

Petição: De Zulmira de Souza, ocupante do cargo de escriturária, classe "I", lotada na Secretaria da Fazenda, requerendo inspeção de saúde e licença nos termos dos artigos 144, inciso I, e 157 do decreto-lei 262, de 28 de outubro de 1941.

Concedido, em virtude do laudo médico, com os vencimentos, De José Benito de Moraes, ocupante do cargo de Inspetor Técnico, padrão K, lotado no Departamento de Educação, requerendo inspeção de saúde e licença nos termos dos artigos 144, inciso I, e 157 do decreto-lei 262, de 28 de outubro de 1941.

A vista do laudo médico, concedido 30 dias de licença, com os vencimentos.

Decreto: O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, inciso I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, tendo em vista o parecer do Conselho de Justificação constituído do coronel Anacleto Tavares da Silva, do sr. Elias Fernandes e major José Gadelha de Melo proferido em 19 de

tando serviços no Departamento das Municipalidades.

INSPECTORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL.

Requerimentos despachados: De Manuel Pereira da Silva, residente em Catolê do Rocha, deste Estado — Deferido.

De Cesar Ribeiro, residente na cidade de Campina Grande — Deferido.

De Domingos Alves da Silva, residente na cidade de Campina Grande. — Igual despacho.

De Adalberto Rodrigues de Góis, residente em Patos, deste Estado. — Igual despacho.

De Manuel da Costa, residente na cidade de Campina Grande. — Quite-se com a Reparação e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

Do mesmo. Pague a multa de 200\$000, e volte, querendo.

verino Camêlo de Lacerda, residente em Laranjeiras, deste Estado. — Pica suspenso o tráfego de seus ônibus até esta capital, o que poderá fazer-se somente em Laranjeiras até Alagôa Grande, ponto de estrada de ferro. De Minervino Batista dos Santos, residente nesta capital. — Deferido.

De Aguiar Spósito, residente na cidade de Campina Grande. — Igual despacho.

De Gerônimo B. da Nóbrega, residente na cidade de Campina Grande. — Como requer. Do mesmo.

De Antonio dos Santos, residente na cidade de Campina Grande. — Forneca-se a 2.ª via de sua carteira e título de habilitação com as retificações solicitadas.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Do mesmo. Restitua-se mediante recibo.

Tenente Ailton Castelo Branco — Caução de luz 20\$000

Tenente Ataliba Massali — Caução de luz 20\$000

Fernando Marcelino de Lima — Caução de luz 12\$000

Edite Pereira da Silva — Caução de luz 12\$000

Cláudio de Lima Freire — Caução de luz 12\$000

Cap. Manuel Camara Moreira — Residência 44\$5800

Cap. Manuel Camara Moreira — Indicação 43\$000

Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 15 4.524\$100

Mesa de Rendas de Habitação — Int. B. Brasil — e da art. de abril 12.343\$100

Banco do Brasil — Caução de luz 100\$000

Total — Reis 123.107\$899

DESPESA

3188 — Antonio Augusto de Almeida — «Diretoria de Viação e Obras Públicas» — Adiantamento 200\$000

3189 — Antonio Augusto de Almeida — «Diretoria de Viação e Obras Públicas» — Adiantamento 500\$000

3190 — Antonio Augusto de Almeida — «Sec. da Agricultura» — Adiantamento 3.906\$840

3191 — Antonio Augusto de Almeida — «Sec. da Agricultura» — Adiantamento 297\$000

3192 — Antonio Augusto de Almeida — «Diretoria do Fomento» — Adiantamento 3.006\$000

3196 — João Luiz Ribeiro de Moraes — «Sec. da Agricultura» — Adiantamento 3.200\$000

Saldo balanceado 112.064\$400

Total — Reis 123.107\$899

18 de maio de 1942

Antônio Dias Neto, tesoureiro geral interno.

I. Gouveia O. Administrativo classe "K"

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

TERMO DE RENOVAÇÃO DE CONTRATO ASSINADO

Em data de 22-5-1942, a fls. 187, do livro número 1, de contratos da Secretaria de Viação e Obras Públicas, foi assinado o termo de renovação para o período de 22 de maio a 31 de dezembro de 1942, em todas as suas cláusulas, com exceção da 4.ª que fica sem aplicação.

O contrato, entre o Fiscal de 3.ª classe do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 7500\$ (sete mil reais) por dia de serviço prestado devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

20\$000

20\$000

12\$000

12\$000

12\$000

44\$5800

43\$000

4.524\$100

12.343\$100

100\$000

123.107\$899

DESPESA

200\$000

500\$000

3.906\$840

297\$000

3.006\$000

3.200\$000

112.064\$400

123.107\$899

18 de maio de 1942

Antônio Dias Neto, tesoureiro geral interno.

I. Gouveia O. Administrativo classe "K"

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

TERMO DE RENOVAÇÃO DE CONTRATO ASSINADO

Em data de 22-5-1942, a fls. 187, do livro número 1, de contratos da Secretaria de Viação e Obras Públicas, foi assinado o termo de renovação para o período de 22 de maio a 31 de dezembro de 1942, em todas as suas cláusulas, com exceção da 4.ª que fica sem aplicação.

O contrato, entre o Fiscal de 3.ª classe do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 7500\$ (sete mil reais) por dia de serviço prestado devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prestado, devendo ser pago em folha.

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado resolve admitir Eneides Rodrigues Ramos como extramurário-dianista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 350\$ (três mil e quinhentos reais) por dia de serviço prest

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sábado, 23 de maio de 1942

SEÇÃO LIVRE

PAPEL MOEDA AMERICANO

(Aviso da Fiscalização Bancária da Agência do Banco do Brasil)

Em virtude das recentes medidas tomadas pelo Governo da América do Norte, medidas relativas à circulação fiduciária daquele país (Bank Note Dollar), as células dessa espécie só terão sua validade reconhecida nos Estados Unidos quando se apresentarem em condições que deixem bem clara a regularidade de sua procedência.

Em consequência dessa medida, e de acordo com um entendimento havido, nesse sentido, entre o Governo da América do Norte e o do Brasil, ficou o Banco do Brasil incumbido de ser o encaminhador exclusivo da troca das notas americanas existentes em nosso País por papel moeda brasileiro, troca essa que só poderá ser feita até o dia vinte e cinco (25) do corrente mês.

Avisa-se, assim, a todos os portadores de papel moeda americano que, se não quiserem ter prejuízo total, devem, até a data mencionada acima, procurar obter esclarecimentos, na Agência do Banco do Brasil, acerca do modo pelo qual devem agir para realizar a troca da importância em seu poder pelo equivalente em moeda nacional.

João Pessoa, 22 de Maio de 1942.
Pelo Banco do Brasil — João Pessoa.
Teófilo Almeida Batista de Carvalho — Gerente int.
Sergio Guerra — Contador int.

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Exportação e Importação

Aviso n.º 22

MATERIAIS E PRODUTOS SUJEITOS, NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, AO REGIME DE QUOTAS

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil comunica aos interessados na importação de materiais ou produtos sujeitos, nos Estados Unidos da América, ao regime de quotas, que somente fornecerá certificados de necessidade, de com base nas quotas atribuídas ao Brasil para o segundo trimestre deste ano, para os pedidos que lhe forem entregues — em sua sede pelas firmas estabelecidas na Capital Federal e nas Agências do Banco do Brasil pelas domiciliadas no interior do País — até o dia 21 de maio corrente, e desde que formulados rigorosamente de acordo com as instruções a respeito baixadas. Todos os pedidos entregues depois dessa data, ou recebidos dentro desse prazo mas irregularmente preenchidos, serão processados com base nas quotas que vierem a ser distribuídas para o terceiro trimestre do ano em curso.

Por oportuno e em aditamento ao aviso que sob n.º 17 fez divulgar pelo rádio e pela imprensa do País, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil avisa aos interessados que, além dos materiais ali mencionados, foram incluídos no regime de quotas, em relação também ao segundo trimestre deste ano, mais os seguintes: Ácido ascórbico, sintético (vitamina C) Kgs. 1124, guindastes aparelhos de içar e "derricks" exceto içadores de minas e de poços de petróleo (ver nota B), fluiopar graus metalúrgico e cerâmico (ver nota A), fluorapatita natural Kgs. 7.439, chumbo (metálico e chumbo de solda habbit e outras manufaturas de chumbo) (ver nota A), refrigeradores domésticos mecânicos não elétricos 22 (ver nota C), sulfanilamida (ver nota A), fulfanilamida Kgs. 1.496,8, thiamin hidroclorido (vitamina

CIA. PARAIBA DE CIMENTO PORTLAND, S/A.

Assembleia Geral Ordinária

2.ª convocação

Ficam convocados os srs. Acionistas da Cia. Paraíba de Cimento Portland S.A. para a Assembleia Geral Ordinária a se realizar no escritório da mesma, na Povoação Índio Piragibe, nesta capital, às 10 horas do dia 26 de maio p. futuro. Assembleia esta que terá por objeto o exame, discussão e deliberação sobre o inventário, balanço e contas anuais da administração, parecer do Conselho Fiscal a respeito e eleição para renovação do Conselho Fiscal.

Encontram-se à disposição dos interessados, na sede da Companhia, os documentos, livros e relações exigidos por lei.

A DIRETORIA.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

Aviso ao Público

CONVERSAO EM PARADA DAS ESTAÇÕES MANITU e CACIMBAS

Mediante a devida autorização do sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, constante do aviso n.º 1.231, de 6.4.42, esta Companhia a partir do dia 1.º de junho próximo vindouro converterá em Paradas, a título de parada, as estações Manitu e Cacimbas, situadas na Ramal Bananeiras, da Linha Norte.

Entretanto os trens de passageiros continuarão a parar nas referidas localidades e os bilhetes de passageiros continuarão igualmente a ser vendidos pelos preços atuais, sendo que os viajantes que embarcarem nos referidos pontos, com o bilhete no próprio trem.

Para o serviço de bagagem e encomendas será observado o disposto no art. 308 do Regulamento Geral de Transportes, Recife, 2º de maio de 1942.

— A ADMINISTRAÇÃO

ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SEÇÃO DESTE ESTADO

Faço saber a quem interessar possa que o bel. Manuel Delfonso Pereira de Lucena requereu a sua inscrição no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil, nesta Seção.

Fica marcado o prazo de cinco dias, para o oferecimento de impugnação.

João Pessoa, 22.5.42

A. P. S. Mário Porto — 1.º secretário

VISTO: — J. Meira de Menezes — Diretor da Secretaria.

Companhia Industrial do Nordeste do Brasil

(EM ORGANIZAÇÃO)

Os abaixo assinados, na qualidade de fundadores da Companhia Industrial do Nordeste do Brasil, convocam os acionistas do capital social para se reunirem no dia 1.º de junho deste ano, à rua Barão do Triunfo, n.º 312, nesta cidade, a fim de, em assembleia, deliberarem sobre o laudo pericial e sobre a realização de uma reunião anterior, para procederem à avaliação dos bens imóveis com que alguns acionistas deverão entrar para a formação de parte do capital social.

João Pessoa, 21 de maio de 1942

Ursulo Ribeiro Coutinho, Edson Ribeiro Coutinho.

PEQUENOS ANÚNCIOS

ALUMINIO — Vende-se alumínio granulado e comum para fabrico de fogos, a preços vantajosos. A tratar com Francisco Manu, em Guarabira.

BARATA Chevrolet Stand

Vende-se uma bonita Chevrolet Stand em ótimo estado de conservação, rodagem nova e perfeito funcionamento. A tratar no Posto Confiança — Fone 1743.

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA

Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com P. Loureiro na gerência deste jornal.

COBRE — Vendem-se chapas 38 de grossura, novas e velhas. Rua Maciel Pinheiro 350

CACHORRO Lóbo desaparecido

Fêde-se a pessoa que encontrou um cachorro lóbo escuro, chamado "Mallord" desaparecido na segunda-feira p. passada da residência do Dr. Manuel Marjia, à Avenida Princesa Isabel, 426, a fmeza de entregá-lo na mencionada avenida, que será bem gratificada

METROPÓLE

UM PROGRAMA SENSACIONAL

1.º — Nac. DIP Cine Jornal Brasileiro com ampla reportagem da prisão dos comunistas no Rio — Vol. 1 x 109

2.º — "A Universal" apresenta GLORIA JEAN, em

TRAQUINA QUERIDA

Amãnhã — "Matinée" às 2½ hs. — REIS DA TRAPAÇA e a 4.ª série de BUCK ROGERS

SAO PEDRO

HOJE às 7.30 horas Preço popular: \$600

Para que todos assistam, mais uma exibição do grande filme

YOSHIWARA

Ultimo dia — Não perca Sentimental 1.º

Impróprio até 18 anos

Complemento: — CINE JORNAL N.º 36

Amãnhã — Wallace Berry, o "gigante da expressão"

ALMAS BRAVIAS

AO COMERCIO

DECLARO que pretendo vender o meu estabelecimento comercial sito à rua Duque de Caxias, n.º 417, desta cidade, a o. Elvira Ferreira de Carvalho. Quem se julgar prejudicado pelas apresentações no endereço acima, dentro de cinco dias a contar de hoje

João Pessoa, 21 de maio de 1942.

Hermogenes C. Mesquita

(firma está devidamente reconhecida)

Estatutos da Associação de Proteção e Assistência à Infância de Campina Grande

(Conclusão)

d) 1.º secretário, que cuidará da correspondência em geral da Associação e tomará a si, de acordo com o Presidente, todas as iniciativas necessárias à boa marcha da Associação;

e) 2.º secretário, que cuidará de redigir as atas, onde se registrarão todos os trabalhos das sessões;

f) tesoureiro, que cuidará da guarda do dinheiro, receberá as contribuições, subvenções e doativos e fará a escrituração e controle do movimento financeiro da Associação, dando de tudo conta à Diretoria;

g) 3.º secretário, que se constituirá dos médicos locais, no caso, a Sociedade Médica de Campina Grande, que designará os médicos necessários, cabendo-lhes, além da organização técnica e científica dos respectivos serviços, ministrarem instruções e atender a consultas dos necessitados nas sedes dos serviços;

h) 4.º secretário, que se constituirá dos cooperados, que se constituirá das senhoras e senhoritos que se inscreverem na Associação, com o fim de prestarem os serviços que forem designados, compreendendo as visitas aos domicílios pobres, a organização de festas para obter recursos, angariar recursos, ajudar os serviços dos consultórios, lares e outros estabelecimentos da Associação;

i) 5.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

j) 6.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

k) 7.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

l) 8.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

m) 9.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

n) 10.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

o) 11.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

p) 12.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

q) 13.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

r) 14.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

s) 15.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

t) 16.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

u) 17.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

v) 18.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

w) 19.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

x) 20.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

y) 21.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

z) 22.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

aa) 23.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

ab) 24.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

ac) 25.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

ad) 26.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

ae) 27.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

af) 28.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

ag) 29.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

ah) 30.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

ai) 31.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

aj) 32.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

ak) 33.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

al) 34.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

am) 35.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

an) 36.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

ao) 37.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

ap) 38.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

aq) 39.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

ar) 40.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

as) 41.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

at) 42.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

au) 43.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

av) 44.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

aw) 45.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

ax) 46.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

ay) 47.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

az) 48.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

ba) 49.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

bb) 50.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

bc) 51.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

bd) 52.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

be) 53.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

bf) 54.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

bg) 55.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

bh) 56.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

bi) 57.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

bj) 58.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

bk) 59.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

bl) 60.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

bm) 61.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

bn) 62.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

bo) 63.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

bp) 64.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

bq) 65.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

br) 66.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

bs) 67.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

bt) 68.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

bu) 69.º secretário, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação, que se constituirá dos membros da Associação;

interpretar e decidir sobre os casos omissos nos presentes Estatutos

Art. 2.º — O mandato da Diretoria termina sempre no dia do aniversário da fundação da sociedade, data em que se fará a eleição para a nova Diretoria, no mesmo dia, em sessão solene, a respectiva posse.

Art. 3.º — A Assembleia Geral, que é a reunião de todos os sócios de seus direitos, se reunirá ordinariamente no fim de cada ano social, para a eleição, e extraordinariamente sempre que a Diretoria julgar necessária, constituindo-se na primeira convocação com a presença da metade e mais dos sócios existentes, e na segunda com o número que comparecer.

Art. 4.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 5.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 6.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 7.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 8.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 9.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 10.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 11.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 12.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 13.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 14.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 15.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 16.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 17.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 18.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 19.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 20.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 21.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 22.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 23.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 24.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 25.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 26.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 27.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 28.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 29.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 30.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 31.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 32.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois terços dos sócios da localidade.

Art. 33.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada a requerimento de 10 sócios inscritos e em dia no mínimo, sendo que, neste caso, as deliberações só poderão ser tomadas com a presença de dois

A União

DECLAMAM AS FORÇAS DA AGRESSÃO

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sábado, 23 de maio de 1942

VIGILANCIA SEVERA CONTRA A ESPIONAGEM

Os nazistas reorganizaram os quadros da quinta-coluna — O alemão Ervin Pauer injuriava o Brasil e exercia ilegalmente a medicina — As atividades dos existas em Mato Grosso

BLACK-OUT
GOIANIA, 22 (A. M.) — Foi o apuro, em rigoroso inquérito policial, que o alemão Ervin Pauer exercia, ilegalmente, além de suas atividades subversivas, a medicina. Várias testemunhas foram acordadas em afirmar que Pauer havia dito que bastaria "um telegrama de Hitler para tomarmos conta do Brasil". Agora isso, Ervin Pauer injuriava o nosso governo e as potências aliadas.

SOLIDARIEDADE
SAO PAULO, 22 (A. M.) — Uma comissão de honraros livrou a visita do Dr. Pauer, federal, hipotecando-lhe sua solidariedade irrestrita à política brasileira.

"STOCK" CLANDESTINO
RIO, 22 (A. M.) — Uma turma de fiscalização da Prefeitura apreendeu um novo "stock" clandestino de gasolina, na sede da Fabrica Marvin S.A., situada à rua do Riachuelo. A fabrica Marvin S.A., dirigida por um alemão, possuía 8 tanques de gasolina com capacidade para 200 litros. Será aplicada uma severa multa de acordo com a quantidade de combustível apreendida.

SUBSTITUIÇÃO
RIO, 22 (A. M.) — Um jornal comentando, em editorial, as atividades da quinta coluna, diz: "Depois das primeiras prisões efetuadas em todo o país, os alemães substituíram nas funções de espionagem, os quadros que tinham sido desfeitos. Conclui afirmando que urge uma vigilância mais severa".

FECHADA
FLORIANOPOLIS, 22 (A. M.) — As autoridades fecharam uma escola, num dos municípios da região. Esta escola era dirigida pelos pais italianos Antonio Lazzari e Zebetti Navarro, os quais exerciam uma atividade contrária às diretrizes da nossa política.

"BLACK-OUT" EM S. PAULO
SAO PAULO, 22 (A. M.) — A proposta do "black-out" que vai efetuar-se nesta capital, o general Maurício Cardoso de Almeida, em todo o país, a regada de organizar a defesa anti-aérea ainda se encontra em fase inicial, todavia, tomando importantes medidas preventivas. Os trabalhos preparatórios, a população paulista será submetida a vários exercícios coletivos, a fim de imprimir-lhe a consciência da necessidade.

DEVIDO à absoluta carência de papel de imprensa que se vem registando atualmente em todo o país, A UNIAO, passou a circular a partir de ontem, apenas com oito páginas, divididas em duas seções. Esta redução não foi tomada em caráter temporário, até a chegada da nossa encomenda de papel que, embora feita em antecedência, não pôde ser ainda atendida por motivos de menor importância para o conhecimento do público. Se forram redução proporcional os anúncios e matéria para que estão sendo adaptados às exigências de espaço e colocação nas duas seções do jornal. Obrigações pelas circunstâncias atuais, suprimimos várias seções que vinhamos mantendo, inclusive os suplementos agrícola e literário. Ainda em face das dificuldades, as oficinas da Imprensa Oficial estão impossibilitadas de executar qualquer serviço particular, empregando no momento todas as suas instalações na confecção das cópias do exercício de 1938 a 42 e toda a legislação do Estado referente ao mesmo período. Esperamos que os nossos amigos, leitores e anunciantes, compreendendo a oportunidade desta medida, continuem a nos emprestar o seu valioso concurso na tarefa de manter um jornal à altura das condições da Paraíba.

Ao lançar-se a Alemanha a guerra, em 1939, o signo de sua arremetida era a rapidez de movimentos para uma vitória fulminante. O mundo inteiro se tomou de surpresa, tal a qual José Luis Costuma fazer com os seus antagonistas imprevistos. E a blitz-krieg foi desencadeada em toda a sua expressão brutal e sanguinária, expressando rigorosamente o sentido de violência do regime nazista, a completa ausência de sentimentos humanos da turba de chêmeurs que havia conquistado o poder alemão enganando o seu povo com um absurdo de promessas, em que uma grande Alemanha seria tão poderosa quanto a mesma seria o mundo.

Quando a França caiu, a Europa se converteu quase que por si mesmo num orbis germanicus. Mas a Inglaterra ficou viva, mais viva do que nunca, e enfrentou o poder da máquina militar de Hitler, de modo a dar tempo a que as outras nações livres se preparassem para reagir contra o bloco das ditaduras famintas de Hitler, nazistas primas e povos escravizados.

Não resta a menor dúvida de que a Alemanha nunca pensou em conquistar militarmente o mundo. A blitz-krieg foi preparada para um domínio econômico da Europa, inclusive as ilhas inglesas, com a implantação de uma nova ordem econômica e social, de tal sorte que o mundo tivesse de se plasmar às imposições de um nazismo de caráter universal. Assim, a conquista do mundo por Hitler, após a vitória no continente europeu, seria feita por simples sucessões de natureza econômica e política.

Como poderia sobreviver a América sem se corresponder com a Europa?

A resistência inglesa transtornou o programa do nazismo, convertendo a guerra relâmpago em guerra de desgaste. Ora, a guerra de desgaste é a guerra que

converte perfeitamente a Inglaterra, pois esta de acordo com a sua posição geográfica, com o temperamento de seu povo e com o imenso potencial de suas riquezas. E o velho método in- "les de serder batallas". Nenhum se evapora, numa guerra, de caráter universal como a que agora estamos presenciando, o vencedor ainda será o que tiver os mares à sua disposição. E os mares, mal grado a arma sub-

marina do nazismo, pertencem nitidamente à Inglaterra e aos Estados Unidos.

Outro fator que prenuncia o fatal desastre alemão para uma época que já deve estar bem próxima, é o fato de que a Rússia continua a fazer frente ao exército alemão. Na Ucrânia, Hitler joga o destino, não mais de um partido e de um exército, mas de todo um povo. Nessa batalha, sente-se que algo se pas-

sa de anormal, de fundamental, desenvolvimento da guerra por parte da Alemanha. A tão anunciada ofensiva da primavera, proclamada pelo marechal Goebbels, deu lugar a um ataque frontal, empenhável e atentamente fantástico do espetáculo da luta que se trava em Kharkov, numa demonstração, por parte dos russos, de um misto de guerra relâmpago e de resistência.

Enquanto isso, a aviação inglesa, num ritmo impressionante, não dá descanso ao orbis germanicus. As suas visitas ao continente europeu fazem parte de um método de guerra de turismo bélico, em viagens de fôgo e destruição, não previstas pelo pacífico Baeedeker.

A pouco e pouco, as forças do "eixo" vão se colocando na defesa, não deixando de fazer os planos de um alto comando que estipulava uma vitória a curto prazo, sem grande emprego do capital-sangue. Hitler, que falava tanto, perante as assembleias, não fala mais. Mussolini, que ama a tribuna com todas as suas forças, perdeu a coragem de manter a sua pose de Cesar ante os legionários. As forças da agressão perdem, dia a dia, a sua impetuosidade, aquela impetuosidade apocalíptica de 1940. Napoleão, que era um militar e um homem de Estado, em cada po- "legado", como costumam dizer os ingleses, perdeu o seu império cansado de vencer. Ora, é natural que esse cansaço já tenha atingido Hitler e Mussolini, que não valem, juntos, meio milhão, em três anos, de uma guerra que bem representam os vinte da epopéia napoleônica, si atentarmos para o complexo da arte militar dos dois atuais.

As forças dos países agressores declinam e o mundo volta.

O completo poder da ofensiva das nações unidas não tardará a envolver os comparsas do totalitarismo num círculo de fôgo, nas frentes da Europa e da Ásia.

O 76.º ANIVERSÁRIO DA BATALHA DE TUITI

A solenidade, amanhã, do Juramento à Bandeira, dos reservistas do 15.º R. L., na avenida Getúlio Vargas

SERÁ comemorado amanhã, em todo o país, com as maiores demonstrações de patriotismo, o 76.º aniversário da batalha de Tuiti, feito glorioso das armas brasileiras na guerra do Paraguai, em que avulta a figura exponencial do general Cívico.

Nesta cidade, a data será assinalada com a solenidade cívica do juramento à Bandeira pelos novos reservistas do Exército. O ato, que se realizará às 8 horas, na avenida Getúlio Vargas, terá a presença do sr. Interventor Federal, comandante do 15.º R. L., além das outras autoridades civis e militares.

Do Ministro da Guerra ao sr. Interventor Federal

Agradecendo a mensagem de felicitações que lhe enviara o interventor Ruy Carneiro, por motivo do seu aniversário natalício, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, transmitiu ao Chefe do Governo paraibano o seguinte telegrama:

RIO, 21 — Agradeço a gentileza das felicitações que o prezado amigo me enviou. — Eurico Dutra.

LABANJAS "BAIA": — Ao preço de 300 réis vendidas diretamente ao consumidor na Confeitaria Central, pavilhão do Ponto de 109 réis.

ORGANIZADO NA ECONOMIA BRASILEIRA

INICIADA em 1925 no Estado de São Paulo, a indústria nacional de cimento já naquele ano produziu 13.382 toneladas, que no entanto constituíam apenas 0,3% do nosso consumo. Em 1941 essa indústria produziu 757.506 toneladas, que cobriram 97,7% do consumo. É um surto que bem merece ser qualificado de extraordinário.

São hoje cinco as empresas que produzem cimento, iniciada a indústria, como já dissemos, em São Paulo no ano de 1925. Só em 1933 entrou no mercado a produção fluminense; em 1935 entrou a trabalhar a indústria paraibana, no ano seguinte a espírito-santense e desde 1939 Minas Gerais participa nos fornecimentos. Segundo a estatística de transportes, a produção de maior produtor em 1941 continuou sendo São Paulo com 366.200 toneladas, seguida do Estado do Rio com 278.936 toneladas. Os demais estados ficaram situados a seguir, com 88.892, Paraíba 50.447 e Espírito Santo 13.031 toneladas. E de notar que essa relação tende a se modificar com a inauguração de novas fabricas que estão surgindo em vários pontos do Brasil.

Não faltarão mercados a essas novas fabricas. Si a importação de cimento desceu a um mínimo — 18.307, 659 toneladas, quais cerca de metade constituída por tipos especiais que não fabricamos —, 1939 não quer

ENCAMINHAMENTO DOS TRABALHADORES NORDESTINOS PARA A AMAZONIA

ENTREVISTA DO SR. DULPHE PINHEIRO MACHADO À IMPRENSA CARIOCA

RIO, 22 — (A. M.) — A imprensa divulga uma longa entrevista do sr. Dulphe Pinheiro Machado que percorreu a zona flagelada do Nordeste em missão do Conselho Nacional de Imigração e Colonização. O sr. Dulphe Pinheiro descreveu quadros desoladores que presenciou no interior da zona afetada pelo Ceará, assim como em outros pontos do Nordeste, citando, inicialmente, as medidas de assistência ordenadas pelo presidente Getúlio Vargas. A parte mais interessante da entrevista é o plano de articulação municipal, estadual e federal que está sendo elaborado para a solução do importante problema da imigração de massas aliadas, que deverão ficar sob a tutela do Estado, desde os postos de seleção, que serão criados no interior nas zonas flageladas, até a região amazônica, onde se pretende encaminhar os certos vilanços às áreas. A custódia oficial compreenderá não só o transporte do trabalhador nordestino como assistência moral e física. O Ministério do Trabalho, está se cogitando de entreter em Manaus, ao delegado Regional a incumbência de fiscalizar naquela capital os contratos de trabalho entre os sertanejos e os colonos, a fim de que seu esforço não fique a mercê dos interesses comerciais dos colonos, e os sujeitos a fatores aleatórios que em épocas passadas afugentaram outras transmigrantes.

"Esforçamo-nos desde modo para que o trabalhador não seja desviado das zonas de trabalho e não se desvie com o fruto de seu trabalho empenhado".

O sr. Dulphe Pinheiro Machado frisou a necessidade de ser submetidos à apreciação do Presidente Vargas e estão baseados na cooperação interministerial e intervenção da Comissão do Marinho Mercantil. Acabou finalmente, o entrevistado que receberá ótima impressão das condições climáticas da serra do Araripe ao sul do Ceará, cujos chapais se prestam-se para a criação de um grande núcleo colonial.

FALA À IMPRENSA O MONS. MANUEL GOMES
RIO, 22 (A. M.) — Chegando a esta capital, o monsenhor Manuel Gomes concedeu uma entrevista aos "Diários Associados". Declarou a obra que o Interventor Ruy Carneiro realiza na Paraíba, apesar dos contratempos da seca. S. A. deixou, ainda, que a situação daquela região é muito difícil, que qualquer outro Estado nordestino, mas, assim mesmo, "Ruy Carneiro, — tenho certeza — salvará o sertanejo bravo, alto e patriota".

REVERSAO AO SERVIÇO ATIVO DA FORÇA POLICIAL

Por ato de ontem o sr. Interventor Federal decretou a reversão à atividade, do 2.º Tenente Severino de Lucena, da Divisão Policial, que foi declarado em licença transferido para a reserva desde 4 de janeiro de 1941. Tendo o sr. Secretário do Interior opinado para que o requerente fosse readmitido ao serviço ativo, o Conselho de Justificação, constituído do cel. Anacleto Tavares da Silva, comandante geral daquela Corporação, do tte. cel. Elias Pereira de Melo, do Conselho, em parecer de 12 do corrente, decidiu pela impropriedade das acusações formuladas contra o tte. Severino de Lucena e pela sua transferência ao Serviço ativo da Força. O ato do Governo fundamentou-se nas conclusões deste parecer e do anteriormente proferido no respectivo processo pelo sr. Secretário do Interior.

"NOTAS PROVINCIANAS"

RIO, maio (Áereo) — "O Radical" de 17 do corrente, registra o aparecimento do livro NOTAS PROVINCIANAS, publicando o retrato do seu autor, e escrevendo o seguinte: "Acaba de ser editado, em João Pessoa, com intensa repercussão nos círculos literários do norte do país, o novo livro de Ascendino Leite, NOTAS PROVINCIANAS. Trata-se de uma coleção de artigos anteriormente publicados na imprensa da Paraíba, na súa totalidade abordando assuntos de crítica literária.

Seu autor é um jovem jornalista do Norte, diretor da Imprensa Oficial da Paraíba, e uma das mais robustas expressões da inteligência daquele importante Estado. Sua atividade literária tem encontrado sempre mais repercussão nos círculos literários notórios, onde Ascendino Leite vive, agora, com as suas NOTAS PROVINCIANAS, afirmando-se como um dos mais justos e esclarecidos críticos literários.

Exibição de "Tempestades d'Alma" para escolares e militares

RIO, 22 — (A. M.) — Teve grande repercussão o gesto do Interventor Paraíba, mandando exibir o filme anti-nazista "Tempestades d'Alma", gratuitamente, para os escolares e militares. Esperamos que o monsenhor Ruy Carneiro se lembre dos demais Estados.

Fraqueza? Debilidade? EMULSAO DE SCOTT

Defesa anti-aérea do Recife

RIO, 22 (A. M.) — Informes do Recife que nos últimos dias de maio serão realizados novos exercícios de defesa passiva anti-aérea, da defesa aérea do Rio de Janeiro, com lista e Jaboatão. Os exercícios visam não só adrestrar os órgãos de serviço público como criar nas populações da cidade estado psíquico que os proteja contra os ataques de bombardeamento. As autoridades, com, em vista verificar as possibilidades do aparelhamento defensivo anti-aéreo, que vem sendo melhorado.